

REVISTA CREAPR

MAI/JUN 2016 - Nº 86

9º CONGRESSO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

IMPORTANTES MUDANÇAS
ESTÃO EM DEBATE

E mais:

EVENTOS E
NOVIDADES
NAS DIVERSAS
REGIONAIS

CREA-PR
NA LUTA
CONTRA
A DENGUE

CONHEÇA O NOVO
FORMATO DE FISCALIZAÇÃO
INTEGRADA ÀS CÂMARAS
ESPECIALIZADAS



VEM AÍ A
73ª SEMANA
OFICIAL DA
ENGENHARIA E
DA AGRONOMIA
(SOEA)

10

20

INAUGURADA
NOVA
UNIDADE DO
CREA-PR EM
CURITIBA



NOVO FORMATO
DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIDO
PELO DEFIS
PROMOVE
FISCALIZAÇÃO
MAIS EFETIVA

24

SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE ACESSIBILIDADE

30



Capa: CEP debate
questões relevantes
das profissões

4

Presença do Crea-PR
na Expolondrina

13

Resolução da Justiça
confirma decisão inerente
à profissão do engenheiro

16

Klabin inaugura obra de
grande porte no Paraná

17

Posse de novos
conselheiros no CDER

22

Crea-PR no
combate à dengue

28

Emater, 60 anos
de história

32

Crea-PR lança ferramenta
on-line exclusiva

34

Geração solar
própria em Cascavel

35

Agenda de cursos,
eventos e novidades
nas regionais

36

88º ENIC

40

Atualização cadastral

O Crea-Pr reforça a importância da atualização do cadastro de profissionais e empresas. A medida visa melhorar os canais de comunicação entre profissionais, empresas e o Conselho, permitindo maior agilidade no fluxo de informações e atendimentos. Para efetuar o procedimento, basta acessar o site do Crea-PR (www.crea-pr.org.br) e fazer o login na área "Serviços On Line".

Caso você não queira mais receber a revista impressa, ligue para 0800-410067 ou acesse o "Serviços On Line" em www.crea-pr.org.br.



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



Rua Dr. Zamenhof, 35, Alto da Glória, Curitiba-PR, CEP 80.060-240
e-mail comunicacao@crea-pr.org.br | site www.crea-pr.org.br
Telefones (41) 3350-6700 ou 0800-410067

www.twitter.com/crea_pr

www.facebook.com/creapr

DIRETORIA

Presidente

Engenheiro Civil Joel Krüger

1º Vice-Presidente

Engenheiro Agrônomo
Nilson Cardoso

2º Vice-Presidente

Engenheira Civil
Célia Neto Pereira da Rosa

1º Secretário

Engenheiro Químico
William César Pollonio Machado

2º Secretário

Engenheiro Civil
Paulo Roberto Domingues

3º Secretário

Engenheiro Mecânico
Jorge Henrique Borges da Silva

1º Tesoureiro

Engenheiro Eletricista
Leandro José Grassmann

2º Tesoureiro

Engenheiro Agrônomo
João Ataliba de Resende Neto

Diretor Adjunto

Engenheiro Civil Altair Ferri

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Câmara Especializada de Agronomia

Coordenador: Eng. Agr.
Rodrigo Luz Martins

Câmara Especializada de Engenharia Civil

Coordenador: Eng. Civ.
Itamir Montemezzo

Câmara Especializada de Engenharia Elétrica

Coordenador: Eng. Ind. Eletr.
Fauzi Geraix Filho

Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica

Coordenador: Eng. Mec.
Carlos Alberto Bueno Rego

Câmara Especializada de Engenharia Química, Geologia e Minas

Coordenador: Eng. Quím.
Ivo Brand

Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho

Coordenador: Eng. Seg. Trab.
Douglas Moeller Diener

CONSELHO EDITORIAL

Eng. Civ. Joel Krüger (Presidente), Eng. Seg. Trab. Benedito Alves dos Santos Júnior (CEEST), Eng. Eletric. Carlos Henrique Zanelato Pantaleão (CEEE), Eng. Agr. Daniel Roberto Galafassi (CEA), Eng. Agr. Edson Perez Guerra (CEA), Eng. Eletric. Fernando Nunes Patrício (CEEE), Eng. Eletric. Márcio Mendonça (CEEE), Eng. Mec. Ricardo Vidinich (CEMM), Eng. Eletric. Tibiriçá Krüger Moreira (CEEE), Eng. Eletric. Rolf Gustavo Meyer (Ouvidor).

Coordenação Felipe Augusto Pasqualini
Reportagem Susi Caponi e Anna Paula Michels
Jornalista Responsável Susi Caponi - MTB 1759-PR
Fotos Felipe Pasqualini e divulgação
Arte e Diagramação Sonia Oleskovicz
Impressão Globalprint
Tiragem 20 mil exemplares

Dando prosseguimento as nossas ações de valorização profissional apresentamos a nova revista do CREA-PR que retorna após um breve período de ausência, totalmente reformulada. Nesta edição destacamos como tema central o 9º Congresso Estadual de Profissionais (CEP), que antecederá o 9º Congresso Nacional de Profissionais (CNP). Os dois eventos serão realizados em Foz do Iguaçu.

O Crea-PR promoveu reuniões preparatórias nas suas 35 inspetorias e em suas oito Regionais. Ao todo mais de 250 propostas foram recebidas e destas foram selecionadas 151. Agora, durante o 9º CEP definiremos as 20 propostas dos profissionais do Paraná que serão apresentadas e defendidas pelos nosso delegados no 9º CNP.

Outro destaque foi a realização do evento de lançamento da 73ª SOEA. Reunimos em Curitiba, no dia 11 de abril, as principais lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua, além de importantes autoridades, como os prefeitos de Foz do Iguaçu, Reni Pereira, e de Curitiba, Gustavo Fruet, além do governador do Estado, Beto Richa. Com o tema, "A Engenharia a Favor do Brasil – Mudanças e Oportunidades", o evento deve reunir mais de 4 mil profissionais de todo o país de 29 de agosto a 1º de setembro.

Uma ótima leitura a todos e até a próxima edição!

Engenheiro Civil
Joel Krüger
Presidente do Crea-PR



Apoio:





A RELEVÂNCIA DO CONGRESSO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS

O Crea-PR, de maneira única e pioneira em relação aos demais Conselhos do Brasil, promoveu reuniões preparatórias nas 35 Inspeções que compõem as suas oito Regionais, com a finalidade de colher propostas dos diversos setores das Engenharias, atendendo às demandas de todas as regiões do Estado. Essas propostas visam contribuir para a evolução do sistema Confea/Crea e serão apresentadas e avaliadas no 9º Congresso Estadual dos Profissionais, que será realizado entre os dias 8 e 10 de junho, em Foz do Iguaçu.

Nas reuniões preparatórias realizadas, foram cadastradas 259 propostas. Adotando o critério de similaridade, serão levadas ao CEP 151 propostas. Nesta 9ª edição do evento, que acontece a cada três anos, o principal objetivo será definir as 20 propostas do Paraná, entre

as 151, que serão encaminhadas ao CNP – Congresso Nacional de Profissionais, a ser realizado em setembro deste ano, também em Foz do Iguaçu.

O gerente da Regional Apucarana, engenheiro civil Jeferson Antonio Ubiali, que é um dos secretários executivos do CEP, está bastante entusiasmado com o resultado das reuniões preparatórias que aconteceram nas 35 localidades do Paraná. “Oportunizamos a todos os profissionais da base a contribuição com sugestões e anseios que eles entendem como necessários para o sistema Confea/Crea, considerando a necessidade de mudar para melhorar. Segundo ele, nas reuniões havia pelo menos entre 10 e 12 profissionais. Mas em algumas cidades esse número chegou a 50, o que mostra a real preocupação do profissional com o sistema.

“Este evento abre oportunidade para a base propor mudanças no sistema em nível nacional. É o que diferencia o Crea-PR dos demais conselhos”, Jeferson Antonio Ubiali, gerente da Regional Apucarana.



Mudanças no sistema



O coordenador da Comissão do Congresso Estadual de Profissionais, engenheiro civil Ricardo Oliveira, reforça que o evento tem um caráter muito interessante dentro do sistema Confea/Creas em função da ligação que fica estabelecida com os profissionais das diversas áreas da agronomia, engenharia e geociências. “O Paraná tem uma sistemática muito am-

pla e democrática, que permite o envolvimento de todas as regiões e de todos que participam do sistema profissional Confea/Creas. Estamos num momento fundamental no sistema profissional, de importantes discussões e análises de novas regulamentações, de forma que o sistema exerça sua função de maneira mais eficiente, melhorando sua atuação”, acredita, confiante que mudanças relevantes serão promovidas. Ricardo lembra que no evento nacional, em Foz do Iguaçu, serão avaliadas as propostas de todo o Brasil.

“Queremos um excelente resultado no Paraná, em especial nesta edição, porque o evento nacional (Congresso Nacional de Profissionais) ocorrerá no nosso Estado. Temos uma responsabilidade grande neste sentido”, Ricardo Oliveira, coordenador da Comissão do Congresso Estadual de Profissionais.

E agora?

A partir do cadastramento das propostas, elas foram sistematizadas e consolidadas para evitar repetições. O Paraná tem o direito de levar ao Congresso Nacional dos Profissionais 20 sugestões. A expectativa é de que, a partir deste encaminhamento, as propostas mais relevantes ganhem força para que se criem mecanismos no sistema para atender a essas necessidades levantadas pelos profissionais.

ETAPAS CUMPRIDAS PARA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

- 35 reuniões preparatórias de inspetoria
- 8 reuniões de regionais
- 399 cidades envolvidas
- 259 propostas cadastradas
- 151 propostas sistematizadas (compiladas por similaridade e encaminhadas para o CEP)
- 20 propostas priorizadas pelo Crea-PR a serem encaminhadas ao CNP

PROPOSTAS MAIS RECORRENTES



Entre as sugestões discutidas nas reuniões preparatórias, algumas ganharam mais destaque em função da recorrência com que surgiram, sendo apresentadas por mais de uma regional. Confira algumas delas, segundo o coordenador da Comissão do Congresso Estadual de Profissionais Ricardo Oliveira.

- Possibilidade de se ter um exame de suficiência para os egressos de cursos e também para estrangeiros, como requisito necessário ao registro no sistema profissional.
- Melhorias em relação às formas de registro de ARTs (Anotações de Responsabilidade Técnica), com destaque para várias propostas para as denominadas ARTs Múltiplas, permitindo o registro de diversas atividades em um único documento, em um período de tempo determinado. Um exemplo de proposta neste sentido, ocorrida nas reuniões preparatórias, é a de se estudar a possibilidade de registro de ARTs Múltiplas em períodos trimestrais ou mesmo associados a datas de safras agrícolas.
- Melhoras nas formas de análise e concessão de atribuições profissionais.
- Encaminhamentos sobre o retorno de uma regulamentação adequada e com segurança jurídica para as partes, a respeito da concessão de recursos, por meio dos convênios do Sistema Confea/Creas, com entidades de classe e instituições de ensino, para desenvolvimento de atividades para melhoria de apoio à fiscalização, valorização profissional, entre outras. A proposta é no sentido de promover uma nova regulamentação mais próxima à praticada pelas universidades e instituições públicas junto ao Governo Federal. É necessário avaliar propostas de repasse de recursos do Crea para que as entidades promovam eventos, realizem atividades para melhoria de fiscalização, de valorização profissional, entre outras.



O engenheiro civil Luiz Capraro, que é coordenador da Comissão de Ética do Crea-PR, coordenador Adjunto da COR-CEP e coordenador Adjunto da CEEC-Crea-PR também conversou com a gente sobre a sua expectativa em relação ao Congresso Estadual de Profissionais. Confira o que ele nos falou!

SOBRE O CEP

“O CEP está bem organizado e a Comissão de Organização (COR) teve apoio integral do corpo funcional do Crea-PR. O presidente Joel Krüger e sua Diretoria não mediram esforços para atender às necessidades do CEP de 2016”.

ETAPAS CUMPRIDAS

“A presença de profissionais com e sem mandato superou a expectativa da COR, assim como a qualidade e o número das propostas apresentadas. Tive a oportunidade de acompanhar pessoalmente várias das Reuniões Preparatórias e pude constatar de perto os anseios e inquietações dos profissionais paranaenses por meio das centenas de propostas apresentadas visando melhorias ou propondo inovações nas legislações, resoluções e normativos que regulam as nossas profissões”.

DEMANDAS MAIS RELEVANTES

“Dentre centenas de necessidades, fica difícil apontar uma ou outra proposta sem deixar de lado tantas outras de igual ou maior grau de importância, até porque a heterogeneidade dos campos de atuação de nossos profissionais torna todas relevantes. Entendo que propostas visando melhoria na formação inicial dos profissionais, a exemplo de 2013, e também as que sugerem a existência de Exame de Suficiência para registro inicial do profissional no Sistema Confea/Crea, sobre campos de atribuição e ainda sobre fiscalização do exercício profissional, assim como a participação das Entidades de Classe, são as mais recorrentes”.

MENSAGEM FINAL

“Tenho convicção de que teremos um grande Congresso Estadual de Profissionais em 2016. Fica então a minha sugestão para que todos participem!”

OS EIXOS TEMÁTICOS

O Congresso Estadual de Profissionais é pautado em três eixos temáticos. Confira quais são eles.

Tema central

“O Sistema Confea/Crea em defesa da Engenharia e da Agronomia brasileiras”

Eixos temáticos

- Defesa e fortalecimento da Engenharia e da Agronomia junto à sociedade
- Tecnologia e Inovação
- Carreira e prerrogativas da Engenharia e da Agronomia

SERVIÇO

Objetivo

O Congresso Estadual de Profissionais tem o objetivo de abrir espaço para discussão e definição de estratégias, planos e programas de atuação, por meio da proposição de mudanças nos normativos que regulamentam o exercício da profissão.

Etapas

- 1) Eventos em nível de Inspeção (no Paraná foram realizadas as Reuniões Preparatórias de Inspeção nas 35 localidades)
- 2) Eventos Regionais (no Paraná foram realizadas nas 8 Regionais do Crea-PR - Apucarana, Cascavel, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa)
- 3) Congresso Estadual de Profissionais (CEP)
- 4) Congresso Nacional de Profissionais (CNP)

AGENDA

Congresso Estadual de Profissionais: 8 a 10 de junho, em Foz do Iguaçu.

Congresso Nacional de Profissionais: 1º a 3 de setembro, em Foz do Iguaçu, organizado pela Comissão Organizadora Nacional (CON), do Confea.

A ENGENHARIA A FAVOR DO BRASIL



73ª SOEA
Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia

CONTECO
Associação Brasileira de Engenharia

MUDANÇAS E OPORTUNIDADES



GRANDE EXPECTATIVA PARA A REALIZAÇÃO DA 73ª SOEA

Mais de quatro mil profissionais são esperados na 73ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea), que será realizada entre 29 de agosto e 1º de setembro deste ano, em Foz do Iguaçu. A temática “A Engenharia a favor do Brasil – mudanças e oportunidades”, escolhida para esta edição do evento, pretende discutir a importância da engenharia como uma engrenagem que movimenta o país envolvendo ações integradas entre as entidades, lideranças e estudantes.

LANÇAMENTO OFICIAL

Diversas autoridades locais, estaduais e nacionais prestigiaram o evento oficial de lançamento da 73ª Soea. Em seu discurso, o presidente do Crea-PR, engenheiro civil Joel Krüger, lembrou a importância do Sistema Confea/Crea para a implantação de ações de sustentabilidade e aproveitamento de recursos naturais. Para ele, são engenheiros agrônomos e profissionais da área de geociências que podem tratar e aperfeiçoar técnicas de aproveitamento das riquezas da natureza. Krüger provei-

tu também para destacar a relevância do Paraná no cenário econômico nacional, já que o Estado é a quarta economia do país.

O governador do Paraná Carlos Alberto Richa ressaltou na solenidade de lançamento que esta edição terá relevância ímpar pelo fato de ter como pano de fundo a crise política e econômica do país. Ele aproveitou também para lembrar a importância da manutenção da parceria entre o Governo e o Crea-PR neste cenário atual.



“ Os profissionais do nosso Estado são fundamentais para ajudar o Brasil a enfrentar seus gargalos de desenvolvimento, modernizar indústrias, investir em portos, hidrovias e ferrovias”, presidente do Crea-PR, engenheiro civil Joel Krüger.

“

Mantemos um diálogo institucional que promove troca de ideias entre a direção do Governo e os profissionais do Crea, que se materializa em projetos e políticas públicas. Em 2015, o Crea contribuiu com propostas que foram incorporadas ao plano de governo”, engenheiro civil Carlos Alberto Richa, governador do Paraná.



“ A Soea é o momento para que apresentemos à nação uma solução de retomada do crescimento. Para o Brasil sair dessa situação, é imperioso que estejamos unidos – entidades de classe, instituições de ensino, profissionais e empresas. Em todos os países que estão desenvolvidos, 70% do poder decisório está nas mãos dos profissionais da Engenharia”, presidente do Confea, engenheiro civil José Tadeu da Silva.

“

A única capital que tem o Crea com voz e voto no conselho que define o plano diretor da cidade é Curitiba. No atual momento de preocupação da sociedade com a gestão pública, a Soea é uma oportunidade de discutir mudanças e oportunidades, como definido no tema do evento”, Gustavo Fruet, prefeito de Curitiba.



O prefeito de Curitiba Gustavo Fruet, o prefeito de Foz do Iguaçu Reni Pereira, o presidente do Confea engenheiro civil José Tadeu da Silva, o presidente da Mútua Paulo Guimarães, entre outras lideranças da área de engenharia de todo o país, também prestigiaram o evento de lançamento da 73ª Soea.



O selo oficial da 73ª Soea, que retrata a engrenagem do setor de engenharia a favor do crescimento do Brasil, passou a compor o acervo filatélico dos Correios e do Confea. A arte foi feita a partir de uma parceria entre especialistas do Confea das áreas de publicidade e de engenharia mecânica, para garantir que as engrenagens, além de produzirem o efeito visual de movimentação, representassem seu funcionamento de forma tecnicamente correta. Dentro das engrenagens, são ilustradas a Hidrelétrica de Itaipu, a Universidade Federal do Paraná e a produção de soja.

CREA-PR PARTICIPA DA 56ª EXPOLONDRINA 2016

O Crea-PR esteve presente este ano pela terceira vez consecutiva com um estande em parceria com o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina), considerada uma das maiores feiras do setor agropecuário do país.

Como tema principal do estande nesta 56ª edição, promovida pela Sociedade Rural do Paraná e realizada entre os dias 7 e 17 de abril, foram escolhidas as leguminosas, seguindo a declaração da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para 2016 como o Ano Internacional das

Leguminosas. “Decidimos homenagear o feijão, alimento ícone da mesa dos brasileiros, além de grande variedade de favas, ervilhas, lentilhas e outros grãos”, destacou Florindo Dalberto, engenheiro agrônomo e presidente do Iapar.

Os profissionais que prestigiaram o evento e visitaram o estande também puderam conferir uma breve e didática palestra sobre o processo de produção de café, os defeitos nos grãos, a torra e os tipos de bebida, informações importantes para auxiliar o consumidor na hora de escolher as diversas opções do alimento disponíveis nos supermercados.

O presidente do Crea-PR engenheiro civil Joel Krüger, acompanhado pelo 1º vice-presidente engenheiro agrônomo Nilson Cardoso, pelo 3º secretário engenheiro mecânico Jorge Henrique Borges da Silva, por presidentes de entidades de classe, conselheiros, inspetores, gerente do Crea-PR em Londrina, agentes fiscais do Conselho e, ainda, uma comitiva formada por mais de 20 profissionais de diversas modalidades visitaram a ExpoLondrina no dia 14 de abril.

Krüger ressaltou a importância de se ter um local de aproximação com os profissionais que visitam





o estande, mostrando as ações de valorização e reconhecimento profissional promovidas pelo Conselho Regional. “Mais uma vez, agradecemos o espaço cedido gratuitamente pelo Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) ao Crea-PR. Agradeço ao presidente do Iapar, engenheiro agrônomo Florindo Dalberto, pela constante parceria com o nosso Conselho”, destacou.

A comitiva do Crea-PR também passou pelo estande da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e de algumas cooperativas agrícolas, como a Cocamar e a Cooperativa Integrada. Além de visitar o espaço da Via Rural-Fazendinha, que destacou os 60 anos de Extensão Rural no Paraná comemorados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), apresentando aos produtores rurais e profissionais soluções para a melhoria de renda e de qualidade de vida no campo.

Um dos exemplos mostrados foi o estande da Associação Norte Paranaense de revendedores Agroquímicos (Anpara), que disponibilizou material informativo sobre a rotulagem, o transporte, o armazenamento e a comercialização corretos de

agrotóxicos, seus componentes e afins. O trabalho desenvolvido pela Anpara conta com a participação do engenheiro agrônomo e consultor do Crea-PR Irineu Zambaldi

(veja mais no box). A Emater promoveu ainda a realização de 54 oficinas temáticas, que contou com a participação de diversos profissionais.

ANPARA

Criada em 1999 por cooperativas e distribuidores de insumos agrícolas, a Associação Norte Paranaense de Revendedores Agroquímicos (Anpara) desenvolve ações para promover a rotulagem, o transporte, o armazenamento e a comercialização corretos de agrotóxicos, seus componentes e afins.

Desde 2002, a Associação assumiu o recebimento de embalagens de fitossanitários em Cambé, município da Região Metropolitana de Londrina, cuja unidade passou de 200m² para os atuais 1.100m². A Anpara também mantém um sistema de recebimentos em Transbordo Itinerante agendados para 36 locais e municípios da região de Londrina, facilitando as entregas para os agricultores. Atualmente, mais de 95% das embalagens utilizadas na região pelos agricultores são corretamente devolvidas. O Sistema Campo Limpo, em convênio com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inPEV), completa as atividades, que promovem a proteção do ambiente e da saúde e permitem a destinação correta e segura dos materiais (reciclagem ou incineração).

Hoje, a Anpara conta com 54 sócios, sendo cinco cooperativas e 49 empresas. Conheça mais sobre o trabalho desenvolvido pela Associação no site <http://anpara.com.br/>.

EXPOLONDRINA EM NÚMEROS

Em 2016, a ExpoLondrina realizou 30 eventos dentro da sua agenda técnica qualificada, entre palestras, cursos, seminários e debates, além de 54 oficinas temáticas, levando conhecimento e informações a mais de 13 mil produtores rurais e empresários nos 11 dias de evento. No total, foram gerados 6.800 empregos diretos e indiretos a moradores de Londrina e região.

Apesar do cenário atual negativo da economia brasileira e de incertezas políticas, a feira apresentou crescimento em alguns importantes setores econômicos, como o de venda de veículos (cerca de 525 unidades comercializadas, 26% mais que em 2015, entre carros de passeio e utilitários); setor de alimentação, incluindo restaurantes e lanchonetes, com crescimento de 10%; Feira de Sabores, com 41%; setor de varejo no Pavilhão Internacional, crescimento de 4,55%; e o setor de selarias, troncos e balanças, com faturamento 8% superior a 2015. Os números foram apresentados no dia 12 de maio pelo presidente da Sociedade Rural do Paraná Moacir Sgarioni e pelo diretor comercial Nivaldo Benvenho.



Confira mais fotos da 56ª ExpoLondrina e da visita do Crea-PR à feira em: www.facebook.com/creapr

NOVIDADES DESTA EDIÇÃO

A 56ª ExpoLondrina contou com algumas novidades, como a exposição de minianimais (mini bois, mini-horses, mini suínos, mini jumentos e mini lhamas); a Expo Food Truck; e o 1º Smart Agro, maratona tecnológica que reuniu cerca de 80 profissionais em torno do desafio de criar soluções tecnológicas para o agronegócio (programadores, designers, empreendedores e 60 mentores). Com o tema "Smart Agro: Os desafios do Agronegócio Inteligente – IoT como fonte de competitividade", os competidores passaram mais de 40 horas desenvolvendo softwares que atendessem ao desafio proposto pela organização, com soluções inéditas, criativas e tecnológicas.

DECISÃO CONFIRMA QUE ENGENHEIROS ATUEM NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS



O Crea-PR venceu a ação judicial impetrada pelo Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná (Sindarq-PR), que pleiteava a abstenção do Conselho de autorizar engenheiros civis a atuarem na elaboração de projetos arquitetônicos, citando como base a Resolução 51 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR).

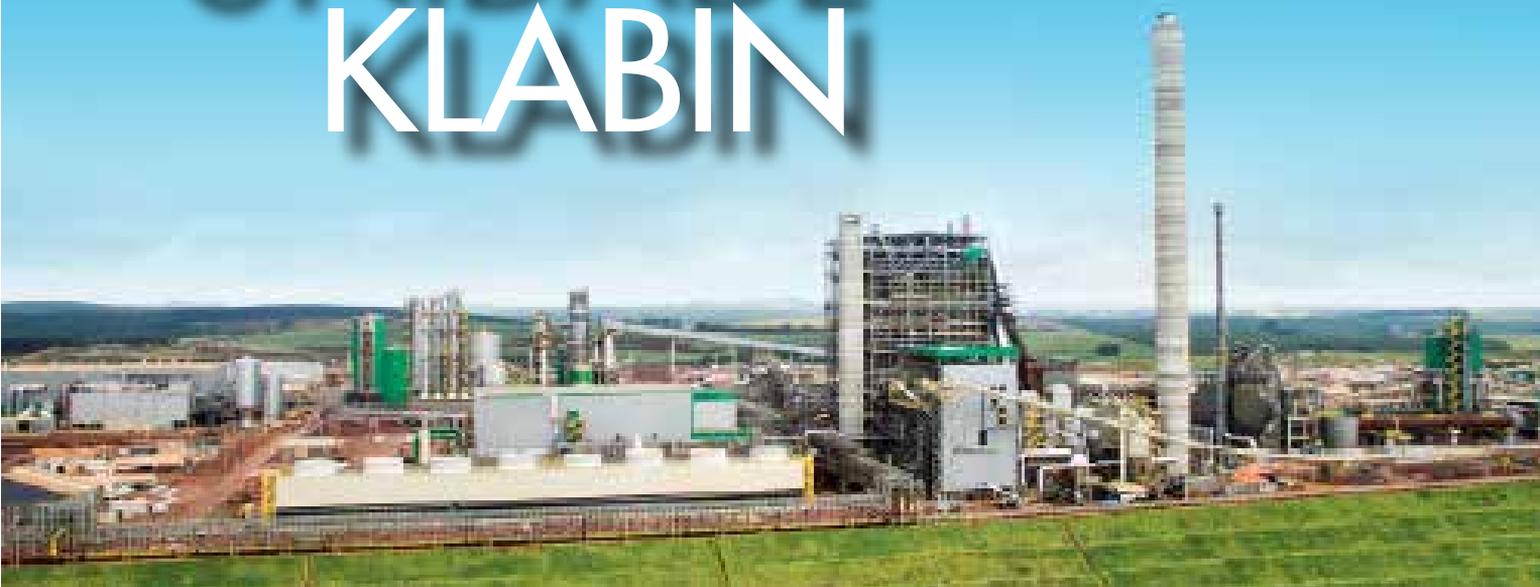
Confira a seguir um trecho da decisão da Justiça em relação ao recurso de apelação interposto pelo Sindarq-PR.

“Antes da criação do CAU/BR, engenheiros, arquitetos e urbanistas estavam sob fiscalização de um mesmo conselho profissional. Além disso, não há como o CAU restringir a atribuição de profissionais vinculados ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea)”.

A decisão agora é definitiva, não cabendo mais recursos. Para o presidente do Crea-PR engenheiro civil Joel Krüger, mais uma vez a justiça brasileira reforçou o entendimento da entidade, ressaltando que nenhum conselho profissional pode alterar o que está disposto em Lei, no caso a Lei Federal n.º 5.194/66 que garante os direitos dos profissionais das engenharias, agronomia e geociências. “Espero que a discussão judicial esteja definitivamente encerrada e que os profissionais da engenharia não sofram tentativas de serem prejudicados em seus direitos legais, como neste caso”, reiterou Krüger.

NOVA UNIDADE KLABIN

DESAFIOS IMPORTANTES NA CONSTRUÇÃO DA PUMA



Uma obra executada em dois anos, com um investimento total de R\$ 8,5 bilhões, incluindo infraestrutura, impostos e correções contratuais, foi o grande e mais recente desafio da Klabin, considerada a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, e líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Em março deste ano, a conquista tomou forma com a produção do primeiro fardo de celulose na nova unidade da empresa, a Puma, localizada em Ortigueira (PR), já com a certificação FSC® – Forest Stewardship Council® (FSC-C129105) na modalidade cadeia de custódia.

Representando o maior investimento da Klabin nos seus quase 117 anos de história, o empreendimento tem relevância para a economia local e nacional e é mais uma das ações que confirmam a grande capacidade da empresa em transformar projetos de alta complexidade em realidade, de acordo com Francisco

Razzolini, diretor de Projetos e Tecnologia Industrial da instituição. “Foi um grande desafio transformar em realidade um projeto de tamanha complexidade. Executamos as obras com eficiência, segurança e agilidade, ao mesmo tempo em que investimos em treinamentos e capacitações para a população local, obras de infraestrutura e ações sociais, contribuindo para o desenvolvimento da região”, ressalta.

Com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose, a Puma pode ser considerada a única unidade industrial do mundo projetada para a produção das três fibras.

Outro diferencial são as duas turbinas para geração de energia elétrica, consideradas as maiores já fabricadas no mundo para a indústria de papel e celulose. Além do alcance da Klabin à condição de autossuficiência em geração de energia elétrica com a nova unidade, que terá capacidade de produzir 270 MW, sendo 150 MW excedentes (o suficiente para abastecer uma cidade de 500 mil habitantes).

MAIS DE 1.000 EMPREGOS DIRETOS

Na atual fase de produção, a nova fábrica gera cerca de 1,4 mil empregos diretos e indiretos, considerando as atividades florestais e industriais. Os processos de capacitação da mão de obra operacional tiveram início em 2013 e, até janeiro de 2015, mais de 600 trabalhadores dos municípios de Ortigueira, Telêmaco Borba e Imbaú se formaram em cursos voltados para a indústria.

“Em todas as fases do projeto, desde a preparação dos terrenos, passando por obras civis e montagens industriais, mantivemos o compromisso em contratar mão de obra local, dando oportunidade para a comunidade vizinha ao projeto. O percentual de trabalhadores do Paraná foi, na média, de mais de 50% do efetivo. Destes, cerca de 60% eram dos municípios da região”, relata João Antonio Gomes Braga, engenheiro mecânico e gerente geral do Projeto Puma.



ACOMPANHAMENTO

O Crea-PR acompanhou o andamento da obra da nova unidade Puma desde o seu início com a finalidade de verificar a regularidade da situação das empresas e dos profissionais que atuaram em suas várias fases. “Tivemos um ótimo relacionamento com a equipe técnica responsável pela coordenação da obra, que mostrou total transparência em disponibilizar as informações necessárias para os fiscais do Conselho realizarem o seu trabalho”, destaca Vander Moreno, engenheiro agrônomo e gerente da Regional Ponta Grossa do Crea-PR.

Segundo Moreno, o número de Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) registradas em Ortigueira e região nos últimos anos confirma a importância da obra da nova unidade em proporcionar oportunidades de trabalho para diversos engenheiros, tecnólogos e técnicos, devido à grande diversidade de serviços envolvidos, como construção civil, montagens eletromecânicas, estruturas e sistemas de controle químico de matérias-primas e efluentes, segurança do trabalho, entre outros.

“Em 2012 e 2013, o CREA-PR registrou em média 680 ARTs/ano de obras e serviços realizados em Ortigueira. Em 2014, este número saltou para 1.159 e, em 2015, evoluiu para 1.612, resultado direto da obra do projeto. Enquanto na maioria dos demais municípios do Estado os dois últimos anos mostraram estagnação, ou até mesmo retração no registro de ARTs, reflexo da situação econômica do país, o registro de ARTs em Ortigueira mais que dobrou”, ressalta o gerente.

UMA OBRA, GRANDES DESAFIOS

GRANDES DIMENSÕES

Dada a complexidade do Projeto Puma, a sua construção envolveu vários desafios. A principal característica está nas grandes dimensões de área construída e tamanho de equipamentos, onde tivemos um número significativo de fornecedores contratados, com cronograma rígido e limites ambientais pré-definidos pela legislação e também pela nossa engenharia.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Um ponto extremamente importante foi o investimento em infraestrutura como a pavimentação de estradas, construção de ramal ferroviário, linhas de transmissão de alta tensão, a construção da nova estrada e ponte sobre o Rio Tibagi para o transporte de cargas, os três residenciais para a hospedagem dos trabalhadores da obra e um residencial para os trabalhadores da unidade industrial. Também exigiu grande esforço da equipe a execução da terraplenagem de 19 milhões de metros cúbicos para a construção industrial, em região de regime de chuvas regulares ao longo do ano.

ESTRUTURA DE PLANEJAMENTO

Vale ressaltar o gerenciamento de dezenas de fornecedores contratados, grande parte em contratos modelo EPC (Engineering, Procurement and Construction), e a necessidade de alinhar todos ao plano geral do Projeto. Para tanto, foi montada uma forte estrutura própria de planejamento, acompanhamento da evolução e controle de qualidade. Realizamos monitoramento e gerenciamento das necessidades dos trabalhado-

res, por meio de equipe dedicada, cuidando dos aspectos de segurança, transporte, alimentação e serviços médicos.

Para conhecer os principais desafios em torno da construção da nova unidade da Klabin, em Ortigueira, no Paraná, conversamos com João Antonio Gomes Braga, engenheiro mecânico e gerente geral do Projeto Puma. Confira a opinião do profissional em depoimento exclusivo dado para a revista do Crea-PR

DESAFIOS AMBIENTAIS

Em termos ambientais, além de atender aos requisitos de normativas oficiais, estabelecemos o cumprimento das seguintes etapas e estruturas:

- Estudo preliminar;
- Levantamento das condições existentes no local antes do início da construção;
- Acompanhamento da obra com cuidados específicos sobre o tratamento de resíduos gerados na obra, utilizando-se de procedimentos e de uma central de reciclagem de resíduos;
- Construção de estação de tratamento de efluentes para a obra;
- Monitoramento regular de impactos gerados pela obra nas regiões circunvizinhas, como ruídos, poeira, qualidade da água das nascentes e veios d'água, entre outros.
- Atendimento das condicionantes integrantes da licença de instalação;
- Criação de procedimentos e equipe treinada para atendimento a eventuais desvios ambientais, integrando à equipe do projeto.

RESULTADO POSITIVO

O Projeto foi implantado conforme o planejamento previsto, incluindo o cronograma e o custo, com excelentes indicadores de segurança do trabalho, sem distúrbios com os trabalhadores e nenhum desvio ambiental importante.

MELHOR E MAIS ESTRUTURADA



A inspetoria de Curitiba e os Conselhos de Fiscalização, de Relações Institucionais e de Gestão e Qualificação do Crea-PR já estão oficialmente funcionando em novo endereço, na Rua Padre Germano Mayer, 1.169, no bairro Alto da XV. O evento de lançamento das instalações foi no final de abril e contou com a presença de diversas autoridades de instituições da área de engenharia, gerentes e colaboradores.

Maurício Bassani, engenheiro civil e gerente da Regional Curitiba, que integra cinco inspetorias, entre elas a

de Curitiba, abriu a solenidade comemorando a conquista para a entidade. "Neste imóvel vamos otimizar cada vez mais os espaços, integrando outras áreas que também estavam em locais inadequados. Contamos com uma infraestrutura para prestar um serviço melhor ao nosso cliente", declarou.

Flávio Freitas Dinão, engenheiro de segurança, coordenador da CDER Curitiba e presidente da Associação Paranaense dos Engenheiros de Segurança, acredita que a inauguração do novo espaço demonstra a pujança do Crea-PR em relação aos demais Conselhos do Brasil. Nelson Gomez, presidente do Instituto de Engenharia do Paraná, compartilhou da mesma opinião. "Este investimento era mais do que necessário

e reforça o reconhecimento da entidade em nível nacional. O que está sendo feito no Paraná é copiado e isso é muito significativo”, disse.

O presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná Luiz Luquesi declarou que sentiu orgulho de entrar na nova sede. “Fiquei surpreso positivamente e parablenizo a equipe do Crea-PR e seu presidente por esta realização”, falou em seu discurso.

O presidente do Crea-PR engenheiro civil Joel Krüger valorizou a conquista lembrando os desafios que as equipes enfrentaram atuando em imóveis inadequados até então. “Fico feliz com este espaço, principalmente pela integração das equipes que estarão trabalhando juntas”, disse ele, que aproveitou para colocar à disposição das entidades a sala de reuniões. “Agradeço o empenho, cortesia, qualidade de atendimento de toda a equipe. Outros estados reconhecem este padrão e o mérito é de vocês”, concluiu.



Profissionais presentes na inauguração



A inspetoria de Curitiba atende entre 60 e 70 profissionais da engenharia por dia. Agora, esses clientes passarão a contar com modernas instalações e infraestrutura adequada às necessidades, inclusive com o atendimento às normas de acessibilidade. O espaço disponibiliza estacionamento próprio e tem fácil acesso em função da sua localização.

O subsolo do prédio também está sendo aproveitado pelo departamento de suprimentos como almoxarifado. No total, cerca de 90 funcionários estão trabalhando no novo endereço.

NOVOS COORDENADORES E PRIORIDADES DO COLÉGIO DE ENTIDADES REGIONAIS

Em eleição realizada no Instituto de Engenharia do Paraná, em abril deste ano, o Colégio de Entidades Regionais (CDER) do Crea-PR elegeu os seus novos coordenadores estaduais, que farão parte do colegiado com mandato até 31 de março de 2017. Como coordenador estadual foi nomeado o engenheiro civil Samir Jorge, e o engenheiro eletricitista José Fernando Garla como coordenador estadual adjunto.

Além da nomeação dos eleitos, o evento definiu a aprovação do planejamento de ações e a nova identidade visual da Agenda Parlamentar do Crea-PR, a apresentação e debate sobre a viabilização de software de gestão financeira para as entidades de classe e o calendário de ações para a realização do Prêmio Destaque Profissional.

A Diretriz Estratégica para a gestão na implantação dos novos convênios e parcerias do Crea-PR com as entidades de classe foi outro tema discutido durante o encontro e que figura entre as principais prioridades da nova gestão. Para Samir Jorge, o assunto é de extrema importância e exigirá o trabalho conjunto com todos os demais conselheiros regionais. “A nova gestão está pautada em dois grandes eixos: estreitar o relacionamento entre entidades de classe e Crea-PR para fortalecê-las, e atender às suas demandas. O nosso grande papel diante deste novo cenário é buscar juntos outras formas de parcerias, trocando experiências, compartilhando ideias e focando em ações que contribuam para tornar as entidades cada vez mais sustentáveis”, declarou Jorge.

Sobre o repasse de auxílio-financeiro feito pelo Crea-PR às entidades de classe, Claudemir Marcos Prattes, gerente do Departamento de Relações Institucionais do conselho estadual, lembra sobre as ações realizadas com o recurso e que este ano também vão focar, entre outros temas, na contribuição à fiscalização do conselho e na valorização profissional, com cursos de capacitação, treinamentos e palestras.

Prattes acrescenta ainda outros dois compromissos do CDER para a nova gestão: a organização e participação na Semana Oficial de Engenharia, além dos congressos estadual e nacional; e a multiplicação das Boas Práticas de cada uma das 90 entidades de classe de todo o Paraná.



Presidente do Crea-PR engenheiro civil Joel Krüger e os novos coordenadores eleitos

CONHEÇA A NOVA COMPOSIÇÃO DO CDER

- o Coordenador Estadual – Engenheiro Civil Samir Jorge
- o Coordenador Estadual Adjunto – Engenheiro Eletricista José Fernando Garla

APUCARANA

Coordenador Regional –
Engenheiro Civil Sérgio Takaki
– Associação dos Engenheiros
e Arquitetos de Apucarana –
AEAA

Coordenador Regional Adjunto
– Técnico em Eletrotécnica
Luiz Henrique da Cunha –
Associação dos Técnicos do
Paraná – ASTEPAR

CASCAVEL

Coordenador Regional –
Engenheiro Civil Anderson
Lovera – Associação dos
Engenheiros e Arquitetos de
Cascavel – AEAC

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheiro Eletricista Mauro
Posser Donha – Associação
Regional dos Engenheiros
e Arquitetos de Marechal
Cândido Rondon – AREA-MCR

CURITIBA

Coordenador Regional –
Engenheiro de Segurança do
Trabalho Flávio Freitas Dinão
– Associação Paranaense dos
Engenheiros de Segurança –
APES

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheiro Ambiental Helder
Rafael Nocko – Associação

Paranaense dos Engenheiros
Ambientais – APEAM

GUARAPUAVA

Coordenador Regional –
Engenheira Agrônoma Adriana
Baumel – Associação dos
Engenheiros Agrônomos da
Região de Irati – AEARI

Coordenador Regional
Adjunto – Engenheiro Florestal
Clodoaldo Cleverson Goetz –
Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Vale
do Iguaçu – AEAVI

LONDRINA

Coordenador Regional –
Engenheiro Eletricista José
Fernando Garla – Clube de
Engenharia e Arquitetura de
Londrina – CEAL

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheiro Agrônomo
Fabio Minghini de Campos –
Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do
Norte Pioneiro – AEAANP

MARINGÁ

Coordenador Regional –
Engenheiro Civil Samir Jorge
– Sindicato dos Engenheiros no
Estado do Paraná – SENGE

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheira Agrônoma Marcia
Helena Laino – Associação
Regional dos Engenheiros
Agrônomos de Umuarama –
AREAU

PATO BRANCO

Coordenador Regional –
Engenheiro Civil Cristian Allan
Tonus – Associação Regional
dos Engenheiros e Arquitetos
de Pato Branco – AREA-PB

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheiro Civil Alexandre
Milchert – Associação dos
Engenheiros de Palmas – AEP

PONTA GROSSA

Coordenador Regional –
Engenheiro Agrônomo Heitor
Rodrigues Fiuza Junior –
Associação dos Engenheiros
Agrônomos dos Campos Gerais
– AEACG

Coordenador Regional Adjunto
– Engenheira Civil Camila
Antunes Meros de Oliveira –
Associação dos Engenheiros de
Telêmaco Borba – AETB

FISCALIZAÇÃO INTEGRADA COM CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Para aproximar os Conselheiros e a fiscalização realizada pelo CREA-PR, em 2015 foi implantado um novo e diferenciado formato de planejamento da atividade desenvolvida pelo Defis – Departamento de Fiscalização.

A cada vez mais forte interação e integração junto às Câmaras Especializadas é o grande destaque da iniciativa, que definiu um novo papel: os Gestores de Fiscalização, Conselheiros representantes das câmaras encarregados de promover debates sobre assuntos a serem fiscalizados.

Outra novidade na atividade de fiscalização foi o fortalecimento da participação dos Inspetores Locais de cada Regional,

que tem uma visão local dos casos, podendo tanto sugerir assuntos a serem trabalhados junto às Câmaras Especializadas bem como indicar locais para encaminhamento da fiscalização, de acordo com os temas já apresentados.

“A partir de um novo entendimento sobre o trabalho de fiscalização feito pelo Defis, foi criada a figura do Gestor de fiscalização nas câmaras especializadas para atuar diretamente com o nosso setor de planejamento e controle e promover uma fiscalização ainda mais estruturada, detalhada e integrada”, explica Diogo Artur Tocacelli Colella, engenheiro civil e gerente do Departamento de Fiscalização do Crea-PR.



Segundo Colella, o novo formato promete uma ação ainda mais pró-ativa em situações complexas de fiscalização. “A rotina de fiscalização continua sendo feita de forma exemplar pelas regionais. A iniciativa surgiu para atender às demandas mais complexas, que exigem uma fiscalização mais integrada, envolvendo às Câmaras Especializadas junto com o Defis, Conselheiros e inspetores locais. Antes não havia de forma tão intensa o envolvimento do inspetor e o desdobramento com conselheiros durante o desenvolvimento do processo e a análise dos resultados”, destaca.

CICLOS QUADRIMESTRAIS

O novo modelo ainda prevê desdobrar os debates em ciclos quadrimestrais com o objetivo principal de tornar a ação mais dinâmica, ajustando possíveis necessidades de forma imediata e avaliando os resultados para inserção nas rotinas de fiscalização já existentes.

Entre os temas desenvolvidos já a partir do novo formato estão empresas de comércio e/ou armazenagem de agrotóxicos; quadro técnico de órgãos públicos; cercas eletrificadas; equipamentos de ar condicionado; e caldeiras e vasos de pressão (*veja mais no box*).

“Nossos engenheiros trocam informações com os inspetores e Conselheiros para verificar novos nichos de fiscalização e que devem ser desenvolvidos em quatro meses e entregues para execução em campo. São os inspetores locais que nos apresentam as demandas. Então utilizamos o conhecimento local para orientar os nossos fiscais”, acrescenta o gerente do Defis.

Para Luiz Capraro, gestor de fiscalização da Câmara Especializada de Engenharia Civil, a medida tem dados ótimos resultados já que atua em diversas áreas ao mesmo tempo e sempre com o objetivo da valorização profissional. “Os temas definidos para fiscalização geralmente trazem uma inquietude

“Integrar os desejos dos profissionais em campo com as ações do Conselho e trazer para a nossa rotina os anseios dos profissionais representados pelos conselheiros e inspetores, sempre seguindo procedimentos e planejamento, é a missão do Defis. E buscamos desenvolver o trabalho do departamento de forma séria e responsável, otimizando os recursos existentes e verificando constantemente a nossa produtividade.”



Diogo Artur Tocacelli Colella, engenheiro civil e gerente do Departamento de Fiscalização do Crea-PR

social. O Plenário da câmara, atento a essas necessidades, solicita então que seja desenvolvida uma fiscalização integrada. A principal vantagem é que ela não tende a ser punitiva, mas principalmente educativa. Serve para esclarecer a sociedade e o fiscalizado sobre a necessidade de um profissional habilitado para aquele serviço ou obra e ainda, para esclarecer às próprias Câmaras e ao Defis sobre a situação em que se encontram os objetos de fiscalização”, ressalta.

Com o comprometimento das Câmaras Especializadas, Alta Administração, Regionais, DEFIS e DAT, o novo modelo de fiscalização se tornou referência para o sistema Confea/Crea.

CICLOS QUADRIMESTRAIS

Conheça mais alguns temas de fiscalização trabalhados pelo Defis a partir do novo formato:

- Fiscalização a partir de documentos de crédito rural obtidos em cartórios.
- Destinação de resíduos sólidos.
- Postos de combustíveis e distribuidoras de petróleo.
- Reparação e manutenção em veículos e acessórios.
- Programa de condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção – pemat.
- Pontes e viadutos.
- Empresas prestadoras de serviços de segurança e medicina do trabalho (clínicas).
- Elevadores e equipamentos de transporte vertical.
- Empresas de mineração.

PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA



CÂMARAS ESPECIALIZADAS

A Lei 5.194/1966, que “Regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências”, estabelece em seu artigo 46 que as Câmaras Especializadas são os órgãos dos Conselhos Regionais encarregados de julgar e decidir sobre os assuntos de fiscalização pertinentes às respectivas especializações profissionais e infrações do Código de Ética. São atribuições das Câmaras:

- a. Julgar os casos de infração da presente Lei, no âmbito de sua competência profissional específica;
- b. Julgar as infrações do Código de Ética;
- c. Aplicar as penalidades e multas previstas;
- d. Apreciar e julgar os pedidos de registro de profissionais, das firmas, das entidades de direito público, das entidades de classe e das escolas ou faculdades na Região;
- e. Elaborar as normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais;
- f. Opinar sobre os assuntos de interesse comum de duas ou mais especializações profissionais, encaminhando-os ao Conselho Regional.

Seis Câmaras Especializadas compõem o Crea-PR e representam as grandes áreas da Engenharia e Agronomia. Elas se reúnem regularmente, conforme calendário aprovado pelo Plenário do Conselho. São elas:

- Câmara Especializada de Agronomia.
- Câmara Especializada de Engenharia Civil.



- Câmara Especializada de Engenharia Elétrica.
- Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica.
- Câmara Especializada de Engenharia Química, Geologia e Minas.
- Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Cada uma das Câmaras Especializadas é composta por conselheiros representantes das diferentes titulações que integrem a respectiva categoria ou grupo profissional e por um conselheiro representante das demais categorias profissionais.

Eles são profissionais da Engenharia e da Agronomia, eleitos pelas entidades de classe e instituições de ensino para representarem a sua categoria profissional no Crea-PR. Esse cargo é honorífico e tem mandato de três anos, podendo o Conselheiro ser reeleito somente uma vez.



CREA-PR NA LUTA CONTRA A DENGUE

Unir forças no combate ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya, levando informação e conscientizando cada um dos profissionais dentro das obras tem sido a missão da campanha criada pelo Crea-PR. O principal desafio é mostrar por que os canteiros de obras podem se tornar grandes criadouros do mosquito e como é possível evitar ou até mesmo eliminar os focos.

“O Crea-PR identificou a possibilidade de aproveitar as nossas mais de 50 mil atividades de fiscalização para também promover ações de conscientização individual

“O maior objetivo desta orientação direcionada é alinhar a rotina dos profissionais com a segurança da comunidade no entorno da obra.”

Diogo Artur Tocacelli Colella,
gerente do Defis – Departamento de
Fiscalização do Crea-PR

sobre a importância no combate à dengue e a outras doenças transmitidas pelo mosquito. A campanha tem se mostrado efetiva e reforça o compromisso do conselho pela defesa da sociedade”, explica Diogo Artur Tocasselli Colella, gerente do Defis – Departamento de Fiscalização do Crea-PR.

Além dos cartazes afixados nas obras com dicas sobre os principais cuidados no combate (foto), os agentes do conselho utilizam as visitas diárias de fiscalização para reforçar a orientação direcionada aos profissionais. Entre as instruções estão a importância de manter a obra limpa, sem lixo e materiais descartáveis espalhados pelo canteiro de obras, e manter os carrinhos de mão, betoneiras, tambores e outros equipamentos que podem acumular água sempre virados para baixo.

A campanha, que tem como mote “o melhor equipamento de proteção contra o mosquito é você”, conta com o apoio do Colégio de Entidades Regionais (CDER) – que reúne mais de 70 associações de engenheiros

e agrônomos de todo o estado –, SindusconPR, Seconci, Sinduscon NortePR, Sinduscon NordestePR, Sinduscon Paraná Oeste, Apeop e Sicepot-PR.

Para Euclésio Finatti, vice-presidente de Área Técnica do Sinduscon-PR, esta união de forças entre Crea-PR, empresas e entidades é essencial e permite disseminar a conscientização sobre o assunto, atingindo um maior número de profissionais. “É uma ação humanitária para combater um alarmante problema. Juntando forças, reforçamos o atendimento e pulverizamos as instruções. Com o trabalho de orientação direcionada, nossos técnicos de segurança e enfermeiras procuram mostrar ao trabalhador como perceber o que precisa ser feito na obra para reduzir ou eliminar os focos do mosquito. Procuramos ser objetivos e fazer com que ele realmente compreenda a importância de se combater o mosquito e que com ações simples é possível vencer este desafio”, declara Finatti.

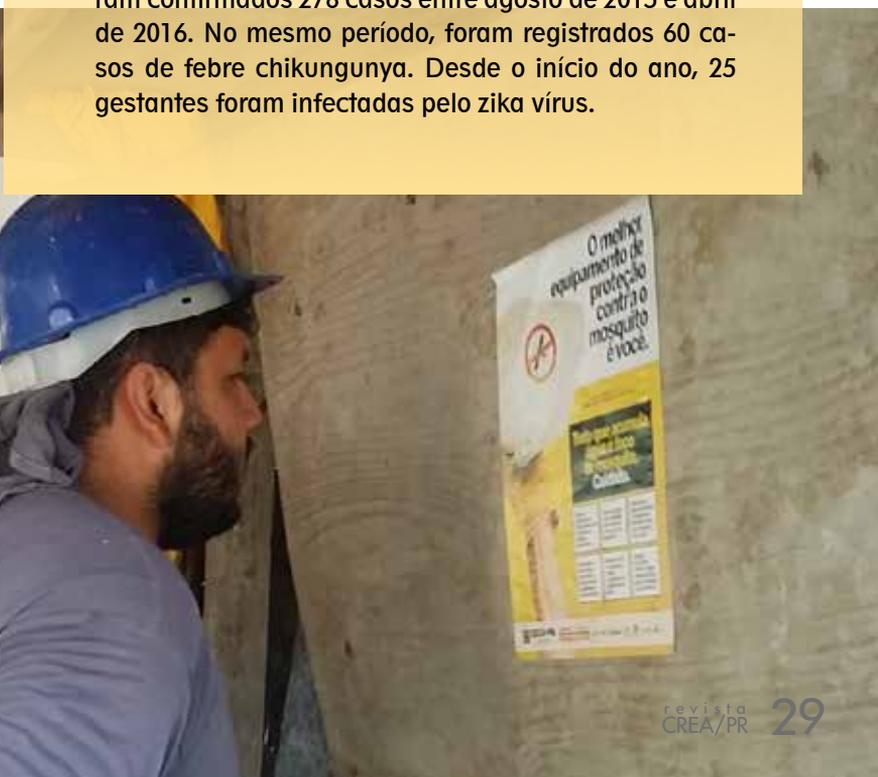
Lojas de materiais de construção, entidades de classe, instituições de ensino e prefeituras também têm recebido os cartazes e material informativo da campanha.

“Com a campanha, os profissionais estão dando uma atenção ainda maior à limpeza e organização dos ambientes das obras. É como uma progressão geométrica de avaliações positivas e de conscientização, já que cada um deles repassa as orientações para as suas casas, vizinhos e amigos.” Euclésio Finatti, vice-presidente de Área Técnica do Sinduscon-PR

A DENGUE NO PARANÁ

Segundo o último boletim divulgado no dia 10 de maio deste ano pela Secretaria Estadual da Saúde foram confirmados 42.094 casos de dengue no Paraná. Cinco municípios atingiram o índice epidêmico, quando há 300 casos por 100 mil habitantes: Santa Izabel do Oeste, Jesuítas, Astorga, Ouro Verde do Oeste e Toledo. Em Paranaguá, os números reduziram, apresentando agora 13.683 confirmações. Desde agosto do ano passado, já foram registrados 47 óbitos causados pelo vírus da dengue no Paraná.

Já em relação à infecção por zika vírus no Estado foram confirmados 278 casos entre agosto de 2015 e abril de 2016. No mesmo período, foram registrados 60 casos de febre chikungunya. Desde o início do ano, 25 gestantes foram infectadas pelo zika vírus.



4º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ACESSIBILIDADE



formato dinâmico e interativo do Seminário, dividido em três painéis, com os seguintes temas: Acessibilidade Pública; Tecnologias Inclusivas; e Acessibilidade Urbana. Neles, os especialistas vão ministrar breve palestra seguida de um espaço aberto para debates e perguntas feitas pelos participantes.

Com o objetivo de ampliar o debate sobre a acessibilidade e reforçar a importância de ações transformadoras em benefício da sociedade, o Crea-PR vai realizar o 4º Seminário Internacional de Acessibilidade, nos dias 29 e 30 de junho, em Curitiba.

O evento, que acontece no Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), vai reunir Ministério Público, Tribunal de Contas, Governo do Estado, Prefeituras, Instituições de Ensino e a Sociedade Civil Organizada para as diversas atividades definidas para esta edição, que conta com novidades. Uma delas é o

**4º SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE ACESSIBILIDADE**
UMA RESPONSABILIDADE
PROFISSIONAL

INTERNATIONAL ACCESSIBILITY SEMINAR
A PROFESSIONAL RESPONSIBILITY

29 e 30 DE JUNHO DE 2016 - CURITIBA

REALIZAÇÃO

CREA-PR
MUTUA-PR
IEP

APÓIO

MUTUA-PR IEP

LOCAL: RUA EMILIANO FERRETA, 174
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ (IEP)

INFORMAÇÕES:
0800 041 0067

WWW.CREA-PR.ORG.BR
FACEBOOK.COM/CREAPR

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E PARTICIPE!

A palestra de abertura será realizada pelo Arcebispo Dom Peruzzo, ex-presidente nacional da Pastoral da Pessoa Idosa da CNBB. E, além dos painéis e mesa redonda, haverá paralelamente um Concurso de Fotografias e Exposição de Trabalhos Técnicos Científicos sobre acessibilidade.

10 ANOS

O Seminário Internacional de Acessibilidade, criado como forma de salientar a necessidade de atendimento e inclusão dos dispositivos de acessibilidade em obras e serviços das áreas tecnológicas, faz parte do Programa de Acessibilidade do Crea-PR, que este ano completa 10 anos e tornou o Conselho referência nacional no assunto. Além do Seminário, o Programa contempla ações da Comissão de Acessibilidade, Fiscalizações, fóruns em parceria com os Sindicatos da Indústria da Construção Civil em todo o Estado do Paraná, palestras e cursos de capacitação, que reforçam o papel do Crea-PR de disseminador de informação e conhecimento.

“É necessário primeiro mobilizar gestores públicos, empresários, estudantes, instituições de ensino, associações e os profissionais da engenharia nacional. Para assim disseminar este conhecimento e desenvolver projetos inclusivos para as edificações, calçadas, vias públicas, transportes, comunicações, mobiliários, parques, praças, enfim, todas as áreas”, explica Sergio Yamawaki, conselheiro e presidente da Comissão de Acessibilidade do Crea-PR.



29 DE JUNHO

Abertura

Palestra do Arcebispo Dom Peruzzo, ex-presidente nacional da Pastoral da Pessoa Idosa da CNBB

1ª mesa redonda

Tema: **Acessibilidade Pública**

Palestrantes: Dr. João Estevão Silveira Filho, do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e idealizador do Projeto “Cidade Mais Acessível”; e Dra. Maria Aparecida Gugel, Coordenadora do Núcleo de Atuação Especial em Acessibilidade (NEACE), do Conselho Nacional dos Ministérios Públicos

2ª mesa redonda

Tema: **Tecnologias Inclusivas**

Palestrantes: Washington Carvalho da Silva, diretor de Inclusão Social e gerente de Serviços de Acessibilidade da AnnuItWalk Accessibility AWA (Projeto PAW óculos inteligentes para deficientes visuais); Baldur Schubert, representante no Brasil da OISS – Organização Iberoamericana de Seguridade Social; e Roque Eduardo Cruz, do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CNRTA-MCTI)

30 DE JUNHO

Início: Palestra Norma Internacional de Acessibilidade e o Cadastro de Tecnologias Assistivas, com Roque Eduardo Cruz, do CNRTA

3ª mesa redonda

Tema: **Acessibilidade Urbana**

Palestrantes: Engenheira Florestal Daniela Biondi Batista, da UFPR; Engenheiro Civil Mauro Menegazzo Pereira da Silva, da Diretoria de Mobilidade Urbana – SEPLAN-Secretaria de Planejamento Urbano, da Prefeitura de Maringá; e Acácio José Zavanella, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura de Socorro.

EMATER, 60 ANOS DE EXTENSÃO RURAL OFICIAL NO PARANÁ



Presidente do Crea-PR recebe Troféu Pinhão no evento de 60 anos da Emater

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná (Emater) comemora, em 2016, os 60 anos de uma história de grande compromisso com a agricultura do Paraná. A celebração aconteceu em um evento realizado na sede da Emater, em Curitiba, e reuniu diversos parceiros da instituição.

Para o presidente da Emater Paraná Rubens Ernesto Niderheitmann, além da contribuição para o desenvolvimento da agricultura e pecuária do Estado, a Emater tem a missão de transformar o trabalho da agricultura familiar em renda e melhorar a qualidade de vida dos produtores. “Quando isso acontece nós sabemos que atingimos o nosso objetivo”, afirmou Niderheitmann.

O presidente do Crea-PR engenheiro civil Joel Krüger foi um dos homenageados do encontro e recebeu o Troféu Pinhão (na foto), entregue aos principais parceiros dos extensionistas rurais. “Uma honra muito grande representar todos os profissionais da agronomia neste evento que celebra os 60 anos de história de uma empresa que foi fundamental para colocar o Paraná como um dos líderes da produção agrícola brasileira”, destacou.

Para marcar os 60 anos do Instituto Emater no Paraná, serão realizadas diversas atividades até dezembro deste ano, que contarão com a parceria do Crea-PR.



HISTÓRIA

A história da Extensão Rural no Paraná tem início com o Escritório Técnico de Agricultura (ETA), criado em maio de 1956 por meio de um convênio estabelecido entre os governos paranaense e norte-americano, com o papel principal de melhorar a produtividade da agricultura no Brasil e no Paraná. Três anos mais tarde, as funções do ETA passaram a ser responsabilidade da Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (ACARPA), com um dos primeiros escritórios na cidade de São Mateus do Sul.

Em 1977 é criada a Emater, empresa pública de direito privado com a finalidade de absorver as atividades da ACARPA. Já em 2005, com a mudança do regime jurídico, a Emater passou de empresa para a condição de autarquia, tornando-se o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Com os novos desafios e demandas do setor rural, dos agricultores e do agronegócio, e para cumprir de forma efetiva o seu papel, a Emater tem focado em ações de modernização e aperfeiçoamento de seu modelo de gestão, que contemplem não só o seu fortalecimento como também busquem implementar ações que resultem no fortalecimento de todos os demais atores, visando à ampliação da Assistência Técnica de qualidade a um número também maior de agricultores beneficiários.

CONVOCA TODOS EMATER

Antes da solenidade de comemoração aos 60 anos da Emater, o presidente do Crea-PR Joel Krüger conversou com engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, médicos veterinários e demais profissionais aprovados no último concurso público realizado pela instituição (na foto). Eles foram aprovados, selecionados, realizaram exame médico admissional, mas não foram nomeados. Mesmo com a adesão de 143 profissionais da empresa a um Plano de Demissão Voluntária (PDV), realizado no início deste ano, o processo de contratação encontra-se parado na Secretaria de Estado da Fazenda.

Krüger ressaltou o seu apoio aos profissionais. “Já encaminhei ofício ao Governador do Estado, Carlos Alberto Richa, solicitando a nomeação dos aprovados no concurso público 079/2013. Vamos continuar pressionando o Governo do Estado para que a nomeação seja realizada o mais rápido possível, beneficiando não apenas os aprovados, mas diversos municípios do Paraná que passarão a contar com o importante trabalho dos extensionistas”, ressaltou.

FERRAMENTA ON-LINE EXCLUSIVA



O Crea-PR é o primeiro conselho no país a disponibilizar uma ferramenta on-line de consulta para instituições de ensino, profissionais e estudantes. Por meio dela, é possível conferir a lista de cursos técnicos, graduações e pós-graduações ofertados no Estado do Paraná e que foram devidamente cadastrados e atualizados junto ao conselho estadual e englobados pelo Sistema Confea/Crea.

A nova ferramenta também permite às instituições de ensino solicitarem o cadastro e a análise do projeto pedagógico e grade curricular de determinado curso junto ao Crea-PR, entre outros itens. Após a avaliação, o Conselho confirma o cadastro, concede o registro e informa quais serão o título e as atribuições profissionais dados ao aluno no término da faculdade. "É um compromisso que o Crea-PR assume com a instituição, garantindo o registro profissional e informando em qual área o aluno poderá atuar", explica Claudemir Marcos Prattes,

gerente do Departamento de Relações Institucionais do conselho estadual.

O trabalho prévio feito com as instituições por meio da ferramenta on-line também possibilita a realização de adequações já durante o período do curso. "Aumentar a carga horária de uma disciplina ou incluir uma matéria ao projeto pedagógico, por exemplo, são alguns ajustes que podem ser feitos antes mesmo de o curso acabar", reforça Prattes.

PIONEIRA

A Uniguaçu, de União da Vitória, foi a primeira instituição de ensino a utilizar a ferramenta. Ela recebeu o cadastro e a aprovação para três cursos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Hoje, o Crea-PR conta com mais de 1.200 cursos cadastrados. A consulta pode ser feita pelo site do conselho estadual, no endereço www.crea-pr.org.br.



ÁREA MCR GERA PRÓPRIA ENERGIA COM SISTEMA A PARTIR DE MÓDULOS SOLARES

Com um sistema de micro geração de energia elétrica a partir de módulos solares fotovoltaicos conectados à rede da Companhia Paranaense de Energia (Copel) – por meio do sistema de compensação de energia elétrica, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 –, a Associação Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Marechal Cândido Rondon (AREA MCR) tem gerado a sua própria energia elétrica desde fevereiro deste ano.

Composto por seis módulos fotovoltaicos de 260 Wp cada, conectados ao quadro de distribuição de energia elétrica

da Associação por meio de um inversor de 1.500 Wp, o sistema gera a quantidade suficiente para suprir a necessidade de energia elétrica de toda a entidade. A iniciativa já permitiu a redução no custo com energia elétrica para o equivalente à tarifa mínima estipulada e cobrada pela Copel.

“Além do conhecimento e inovação tecnológica trazidos pelo sistema para a área de atuação da AREA MCR, a iniciativa reduziu o custo com energia elétrica para 100 kWh/mês, o equivalente à tarifa mínima cobrada pela Copel”, declara Rodrigo Palma, engenheiro eletricista.

Para a instalação do sistema, foi desenvolvido um projeto com estudos, cursos e palestras desde o final de 2014. Entre os objetivos da Associação estava o de fomentar a discussão em torno do tema, que abordava simultaneamente inovação tecnológica e sustentabilidade.

Atualmente, ao produzir energia limpa e renovável, o sistema vem servindo de referência tecnológica aos associados da AREA MCR e à comunidade em geral. “A satisfação com o resultado do esforço realizado ao longo do projeto é grande e de todos os envolvidos”, reforça Palma.



50 ANOS SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL



Há 50 anos, foi aprovada a lei 4.950-A, que prevê o Salário Mínimo Profissional (SMP) a engenheiros, arquitetos, médicos veterinários, químicos e agrônomos. A conquista de meio século representa a longa trajetória de profissionais e entidades de classe em busca da valorização profissional frente à resistência apresentada pelo setor empresarial. O Crea-PR apoia com veemência esta causa e defende a manutenção do SMP.

“Defendemos com vigor junto ao nosso Conselho Federal a modernização do marco regulatório do Salário Mínimo Profissional consolidando sua legalidade e a extensão aos profissionais do serviço público. Para isso, realizamos ações de valorização e defesa dos profissionais que atuam no serviço público com diálogo frequente com o Governo do Estado e prefeitos, sempre ressaltando a importância da estruturação e valorização do quadro técnico estadual e municipal, com o pagamento de uma remuneração justa e condições dignas de trabalho”, declara o presidente do Crea-PR, engenheiro civil Joel Krüger.



Clovis Nascimento,
presidente da Fisenge

Para o presidente da Fisenge – Federação Interestadual de Sindicatos de En-

genheiros (Fisenge) Clovis Nascimento, a Lei do SMP é fundamental em vários aspectos políticos e sociais. “A lei foi construída à revelia dos militares, tanto que o presidente (na época) vetou a lei e o veto foi derrubado dentro do Congresso Nacional. Este é um fato de uma importância política fantástica para a classe trabalhadora. Além de a lei estabelecer o salário mínimo dos engenheiros, representa um marco, pois conseguimos essa vitória dentro do processo político da época, completamente adverso e ditatorial”, relembra.

A Fisenge foi a primeira entidade, seguida do Senge-PR – Sindicato dos Engenheiros Profissionais do Estado do Paraná, a apresentar o “Amicus Curiae” – um instrumento de democratização das decisões judiciais, pois permite que outra visão e fundamentos sobre o assunto sejam levados aos julgadores –, deferido pelo STF em 2013.

“Por si só, o deferimento do recurso da Fisenge e do Senge-PR, três anos após a sua entrada, foi uma importante vitória na defesa do Salário Mínimo Profissional. Foi um marco na nossa luta pelo cumprimento da lei 4.950-A. Nossa luta em defesa dos profissionais de engenharia é permanente”, relembra o engenheiro agrônomo e atual presidente do Senge-PR, Carlos Roberto Bittencourt, presidente da Fisenge na época do recurso.

AREARC, REFERÊNCIA EM CIANORTE E REGIÃO

As ações estratégicas desenvolvidas pela Associação Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Cianorte (AREARC), e continuadas pela nova gestão, têm transformado a Associação em referência profissional na cidade de Cianorte e região. Com foco em fortalecer a entidade, as práticas da empresa envolvem iniciativas para promover o bom relacionamento com o poder público municipal e a capacidade de mobilização da classe. Estão à frente da entidade o presidente engenheiro civil Marcelo Guimarães, e Luiz Fabiano Calderoni, como vice-presidente.

AEAPG PARTICIPA DE PLANO DIRETOR DE PONTA GROSSA

Este ano, as reuniões e discussões sobre a construção e o planejamento de Ponta Grossa têm recebido também a participação da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa (AEAPG). No dia 26 de abril, a Associação esteve presente na 1ª Audiência Pública do Plano Diretor Participativo Municipal 2016 da cidade, uma das etapas do processo de revisão do plano. A entidade está representada pelo seu presidente, o engenheiro civil Osvaldo Thibes Chaves de Oliveira.

NOVO CURSO PROPOSTO PELA AEACG

O Colégio de Entidades Regionais (CDER) do Crea-PR aprovou a proposta da Associação dos Engenheiros Agrônomos dos Campos Gerais (AEACG) para o curso Sistema Integrado de Produção, que será ministrado pelo Pró CREA. A iniciativa apresentada pela Associação, representada pelo seu presidente e coordenador da Regional de Ponta Grossa do Crea-PR, engenheiro agrônomo Heitor Rodrigues Fiuza Jr., reforça a importância da qualificação dos profissionais de agronomia e cumpre com um dos principais objetivos da entidade: atualizar tecnicamente os seus associados.

SISTEMA OCEPAR TEM NOVO PRESIDENTE



Desde o início de abril, o engenheiro agrônomo José Roberto Ricken assumiu a presidência executiva do Sistema Ocepar – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, no lugar de João Paulo Koslovski, à frente da empresa desde 1996. A mudança foi homologada

durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada na sede da entidade, em Curitiba, e Ricken cumpre mandato até 2019. Natural de Manoel Ribas, na região central do Paraná, Ricken já atuou no Sistema Ocepar como assessor no departamento técnico e econômico, gerenciou a implantação do Programa de Autogestão das Cooperativas Paranaenses e assumiu a superintendência da Ocepar. Também coordenou a implantação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), do qual também foi superintendente.

AEAGRO – PREMIAÇÃO AOS ACADÊMICOS DE AGRONOMIA DA UNICENTRO



Com o objetivo de valorizar os trabalhos científicos desenvolvidos pelos formandos da Unicentro – Universidade Estadual do Centro-Oeste, a Associação dos Engenheiros Agrônomos da Região de Guarapuava (Aeagro) realizou no dia 30 de abril um evento para avaliar

os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) da universidade. Cinco acadêmicos foram premiados pela Associação (veja mais no box).

“Neste ano, recebemos 39 trabalhos de conclusão de curso que foram analisados pelos profissionais associados à Aeagro. Foram escolhidos os cinco que mais se destacaram segundo os critérios da nossa entidade de classe, levando em consideração a participação efetiva e o comprometimento do aluno no estágio”, explica o engenheiro agrônomo José Roberto Papi, presidente da Aeagro.

A Aeagro promoveu também a apresentação dos Trabalhos Científicos realizados com o apoio da ‘Bolsa AEAGRO de Iniciação Científica’. Segundo o presidente da Associação, a atividade é uma iniciativa única entre as Entidades de Classe do Paraná, com o intuito de incentivar o desenvolvimento de trabalhos científicos por acadêmicos do curso de agronomia em Guarapuava. “Todos os trabalhos foram de excelente nível técnico e com a participação efetiva e comprometida dos acadêmicos”, resalta Papi.

Entre os trabalhos selecionados estão o Uso de Indutores de Resistência no Controle de *Meloidogyne javanica* na Cultura da Soja, de autoria de Clodoaldo Verza, da Faculdade Campo Real, e Determinação de grau de compactação máxima de um Latossolo Bruno de Guarapuava, de Vinicius Martins Biscaia (in memoriam), da Unicentro.

CONHEÇA OS CINCO TEMAS VENCEDORES

- Desenvolvimento da Agricultura no Estado de Rondônia. Autora: Sofia Stoski
- Melhoramento Genético do Algodoeiro: (*Gossypium hirsutum* L.): Gestão por Processos Organizacionais. Autor: Evandro Goes
- Avaliação da Infiltração de Água no Solo de duas Lavouras Comerciais na Região CentroOeste do Paraná e sua Relação com Atributos Físicos do Solo – Autor: Eloi Bareta Junior
- Biologia Comparada e Preferência Alimentar de *Dichelops furcatus* L. (Hemiptera: Pentatomidae) em Cereais de Inverno. Autora: Tatiane Cristina Zabot Anderle
- Acompanhamento de Diferentes Esquemas de Rotação de Culturas e das Culturas de Verão Milho (*Zea mays* L.) e Soja (*Glycini max* L.) Autora: Enelise Osco Helvig

17º CONGRESSO PARANAENSE DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS ACONTECE EM PATO BRANCO

O município de Pato Branco será sede da 17ª edição do Congresso Paranaense de Engenheiros Agrônomos entre os dias 3 e 5 de agosto. O evento é realizado pela Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (FEA-PR) em conjunto com a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pato Branco (AEA-PB), atualmente presidida pelo engenheiro agrônomo Clodomir Ascari.

Neste ano, o Congresso terá como tema central “O Engenheiro Agrônomo e a Segurança Alimentar” e o evento será realizado no Centro Regional de Eventos de Pato Branco, com apoio do Crea-PR. Segundo Ascari, o principal objetivo do Congresso é “promover um espaço



de debate entre os profissionais da agronomia em especial sobre o tema da segurança alimentar que atualmente é alvo de políticas públicas, campanhas e programas nacionais, sendo uma área que exige cada vez mais atenção dos engenheiros agrônomos”, destaca.

Para mais informações sobre o Congresso, acesse: www.agronomiaparana.com.br.

ASSOCIATIVISMO FORTALECIDO NA REGIONAL MARINGÁ

A ATTESTPAR – Associação dos Técnicos, Tecnólogos e Engenheiros da Segurança do Trabalho do Paraná, a AGB-SM – Associação dos Geógrafos do Brasil – Seção Maringá, e a AEA-Paranaíba – Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paranaíba vem fortalecendo o associativismo na Regional Maringá por meio dos eventos, atividades e ações realizados com foco na boa mobilização profissional. Representam as entidades os seguintes presidentes: a técnica em segurança do trabalho Marcia Valeria da Silva, o geógrafo Danilo Giampietro Serrano, e o engenheiro agrônomo Paulo Sergio Bulguerolli, respectivamente.

ENGENHARIA NA TV

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Arapongas (Asenarag), com apoio do Crea-PR desenvolve semanalmente o programa “Engenharia na TV, veiculado em canal aberta nas regiões de Apucarana, Rolândia, Cambé, Londrina e Maringá.

Segundo o engenheiro eletricitista e conselheiro do CREA-PR pela Asenarag, Fauzi Geraix Filho, o principal objetivo do programa “é a divulgação e valorização das profissões, sendo abordados assuntos das diversas áreas das engenharias, incluindo entrevistas com profissionais de destaque em nossa região e autoridades regionais.

O programa vai ao ar pela TV Antares de Arapongas (canal 22 aberto, canal 15 NET)

ÉTICA NAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS É O PRINCIPAL ASSUNTO DO 88º ENIC

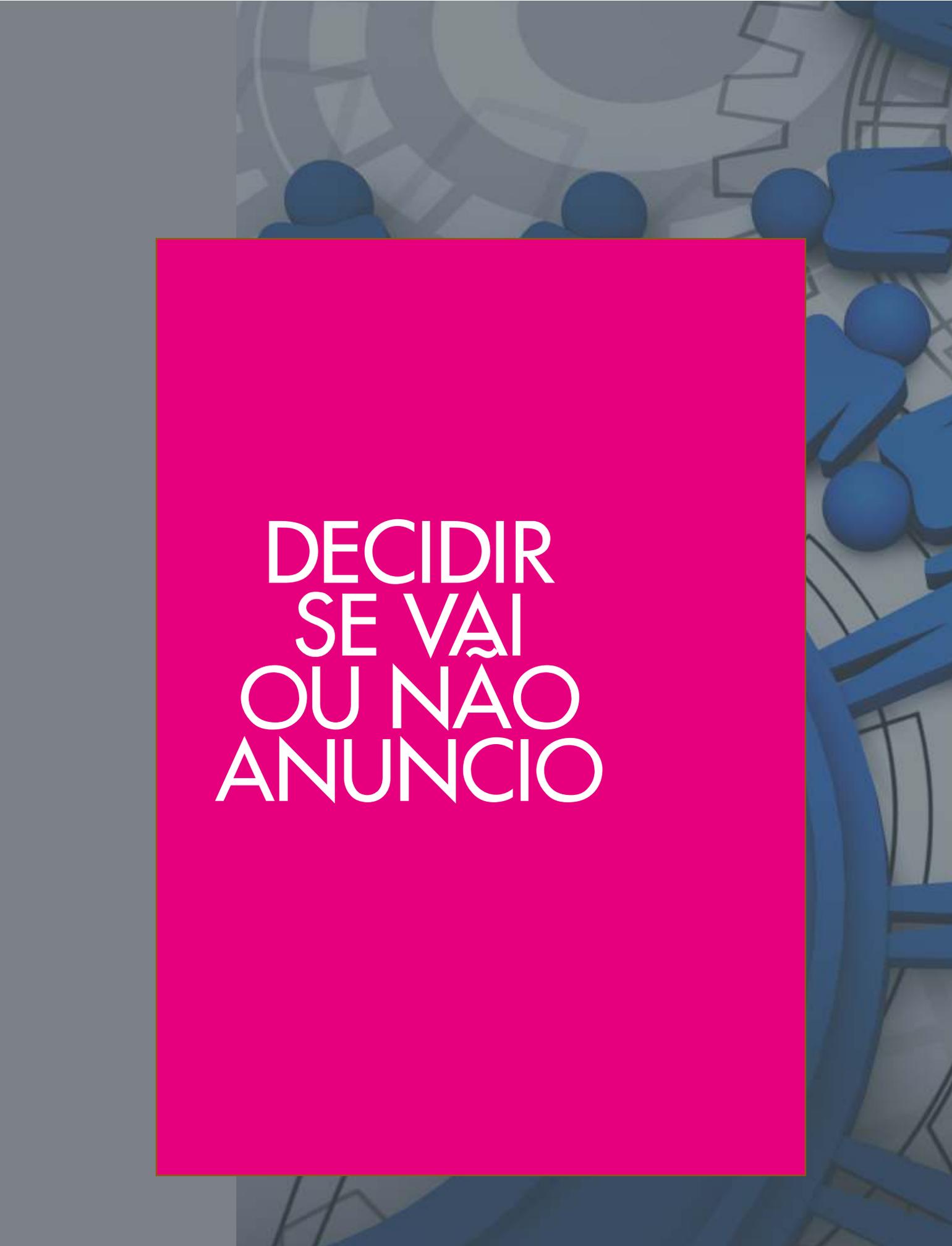


Com o patrocínio do Crea-PR, foi realizado entre os dias 11 e 13 de maio, em Foz do Iguaçu, o 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção. No evento, que reuniu empresários da construção civil, foi anunciado um conjunto de medidas a serem defendidas pelas empresas vinculadas à Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em defesa da ética nas relações empresariais.

Um dos documentos destacados no evento foi o Guia de Compliance, entre

outros que também servem de apoio a empresas no combate à corrupção, premissas de ética concorrencial, avaliação de risco e código de ética. No dia 15 de junho, a CBIC dará início a um ciclo de debates com órgãos ligados ao tema, como Ministério Público Federal (MPF); o Tribunal de Contas da União (TCU); a Associação dos Juízes Federais (AJUFE); a Controladoria-Geral da União (CGU), para discutir formas de eliminar focos de corrupção e criar uma mobilização nacional.

FALTA
ANUNCIO

The background features a grey-to-blue gradient with faint, large-scale gear patterns. In the foreground, there are several blue 3D-rendered human figures of varying sizes, some appearing to be in motion or interacting with the gear-like structures.

DECIDIR
SE VAI
OU NÃO
ANUNCIO